



Peregrinos desafiados a abraçar a missão evangelizadora a partir da entrega humilde e resiliente dos santos Pastorinhos



Peregrinos desafiados a abraçar a missão evangelizadora a partir da entrega humilde e resiliente dos santos Pastorinhos

Reitor do Santuário presidiu à Missa deste domingo, no Recinto de Oração.

Na Missa deste XV Domingo do Tempo Comum, celebrada no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas exortou os peregrinos a assumir a missão evangelizadora a que Deus chama cada cristão, tomando como exemplo a humildade e resiliência dos santos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto.

A partir da Palavra da liturgia para este dia, que evoca o chamamento e envio dos apóstolos para o anúncio da Boa Nova, o presidente da celebração começou por deduzir a missão de anúncio da Boa Nova como intrínseca a cada batizado.

“Tal como os apóstolos, também cada um de nós foi escolhido e chamado por Jesus para o encontro com Ele, capaz de transformar a nossa vida... Jesus chama-nos para nos enviar a dar testemunho Dele”, declarou, aludindo ao que, na segunda leitura de hoje, São Paulo designa de “experiência fundamental de ser cristão”.

“Num hino, São Paulo diz-nos que fomos escolhidos e chamados por Deus para fazermos esta experiência de sermos Seus filhos adotivos, para experimentarmos a Sua presença na nossa vida e para a testemunharmos”, explicou, insistindo que este testemunho deve ser missão de cada batizado.

“Fomos escolhidos e chamados para dar o lugar a Deus na nossa vida, como nos

recorda com veemência a mensagem de Fátima, porque, sem esta experiência fundamental, não é possível abraçar a missão que nos é confiada”, acrescentou, ao enumerar alguns caminhos para concretizar esta experiência: pela oração, através da celebração, pela escuta e meditação da Palavra e através da fraternidade com os irmãos.

O sacerdote destacou, depois, a relevância da mensagem da Boa Nova que é proclamada em relação ao mensageiro.

“Quem é enviado, é enviado a testemunhar a presença salvífica de Deus na sua vida. É por isso que Jesus é tão exigente em relação à bagagem daqueles que envia”, afirmou o presidente da celebração, recorrendo ao Evangelho, onde Jesus exorta os apóstolos a despojarem-se de tudo para encetarem o caminho do anúncio.

“Nos Pastorinhos de Fátima encontramos esta consciência de que foram chamados e enviados e de que a missão que lhes é confiada vem de Deus e que é Deus e a mensagem que Ele quer transmitir que realmente importam”, disse o reitor do Santuário, ao citar um escrito onde a Irmã Lúcia evidencia a escolha improvável de três crianças para o anúncio de Deus, em Fátima, para sublinhar que a “obra é de Deus e não dos fracos instrumentos que Ele escolheu”.

“O importante é a missão e o testemunho e não o mensageiro ou aquele que testemunha”, concluiu o sacerdote, tomando como exemplo a resiliência e humildade que os santos Pastorinhos assumiram ao serem escolhidos por Deus para a missão que acolheram.

www.fatima.pt/pt/news/xvdomingo2021